

CICLO E ESTRATÉGIA REPRODUTIVA DE HOMONOTA URUGUAYENSIS VAZ-FERREIRA & SIERRA DE SORIANO 1961, (SQUAMATA, GEKKONIDAE) NA REGIÃO DOS PAMPAS DO RIO GRANDE DO SUL. *Fernanda da Silva Alabarce, Laura Verrastro Vinas (orient.)* (UFRGS).

Homonota uruguayensis é a única espécie de gekkonídeo nativa do Rio Grande do Sul, restrita aos afloramentos rochosos de arenito-basalto da região dos Pampas. Possui hábito noturno e diurno, utilizando como refúgio pedras sob substrato pedregoso. Neste estudo tem-se por objetivo determinar o padrão reprodutivo de *Homonota uruguayensis*, o ciclo reprodutivo de machos e fêmeas, o ciclo dos corpos gordurosos, o tamanho ao qual é atingida a maturidade sexual e o tamanho da desova. Os espécimes foram coletados no município de Rosário do Sul, RS, sendo registrados, no momento da coleta: o comprimento rostro-cloacal (CRC) e caudal (CC) e o peso (P). Em laboratório, os animais estão sendo dissecados sob lupa e posteriormente são extraídas as gônadas e os corpos gordurosos. Para análise das gônadas de ambos os sexos estão sendo confeccionadas lâminas histológicas. O ciclo reprodutivo nas fêmeas será baseado na presença e/ou no número de folículos vitelogênicos e de ovos nos ovidutos. Nos machos, a atividade gonadal mensal será analisada através do volume testicular e da presença de espermatozoides no lúmen dos túbulos seminíferos e/ou nos epidídimos. Será considerado o CRC do menor macho e da menor fêmea reprodutivos como o CRC no qual atingem a maturidade sexual. O ciclo dos corpos gordurosos será expresso pelas médias mensais do peso destes, sendo comparadas por meio de um teste-t. O tamanho da desova está sendo calculado utilizando-se o número de folículos vitelogênicos ou de ovos nos ovidutos e será comparada com o tamanho da fêmea através de regressão linear simples. (PIBIC).